

**RELATÓRIO TÉCNICO**  
**PESQUISA COMPARATIVA DE PREÇOS**  
**DE PRODUTOS TÍPICOS PARA FESTA JUNINA**  
**JUNHO / 2018**

A Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor – PROCON Goiás, realizou pesquisa comparativa de preços de **74** produtos típicos das festas juninas como: fubá de milho, Pipoca, Leite de coco, Coco ralado, Mistura pronta para bolo, Amido de milho, Creme de leite, Leite Condensado, Amendoim, Canjica, Paçoca, Pé de moleque, Condimentos, Bebidas, Itens de Hortifruti, dentre outros, entre os dias **08 a 13 de junho de 2018**.

A pesquisa envolveu **12** estabelecimentos em várias regiões do município de Goiânia.

Com base na diversidade de política de preços adotada individualmente pelos diversos estabelecimentos e para que fosse possível efetuarmos um comparativo, definimos os seguintes parâmetros para a realização da pesquisa de preços:

- Coleta de preços pelos técnicos do órgão, *in loco*, com o acompanhamento de um responsável pelo estabelecimento atestando por meio de assinatura e carimbo CNPJ a veracidade das informações prestadas;
- Os estabelecimentos pesquisados (lojas físicas), de diferentes tamanhos (portes), foram escolhidos aleatoriamente, distribuídos pelas várias regiões do município de Goiânia;
- Os preços refletem a realidade praticada no momento da coleta dos preços, podendo sofrer variações com a proximidade da data comemorativa;

Os estabelecimentos visitados foram

### Supermercado

Estabelecimentos	Endereços
Supermercado Bretas	Avenida Eng Fuad Rassi, Nº 796 Vila Jaraguá
Supermercado Wal mart	Av. Dep. Jamel Cecilio nº 3007 Jd Goiás
Supermercado Hiper Moreira	Avenida Perimetral, Nº 2982 Setor Coimbra
Supermercado Barão	Av. São Francisco QD 40 LT 114 Setor Santa Genoveva
Supermercado Tatico	Avenida Contorno, Nº 325 Setor Central
Supermercado Pratiko	Sexta Avenida nº41 St.Leste Universitario
Supermercado Extra	Avenida Portugal s/nº QD L22 Setor Marista
Supermercado Pró Brazilian	Avenida Anhanguera, Nº 5898 Setor Aeroporto.
Supermercado Pão de Açúcar	Avenida E qd B03 Jd Goiás
Supermercado Carrefour	Av. Dep. Jamel Cecilio nº3900 Jd Goiás
Supermercado Atacadão	Av. Goiás Nº 6505 Fazenda Criméia Setor Central
Supermercado Assai	Avenida Independência qd 139 Setor Central

### METODOLOGIA:

A metodologia adotada pelo órgão é a coleta de preços em estabelecimentos da capital que comercializam estes produtos, sendo selecionados os produtos mais procurados pelos consumidores.

### Principais variações entre menor e maior preço:

	Fubá de milho – PPA 500g	<b>40,20%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 1,99	Supermercado Pró Brazilian
<b>Maior Preço</b>	R\$ 2,79	Supermercado Barão

Milho de Pipoca – <b>YOKI</b> 500g/saco		<b>117,32%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 1,79	Supermercado Atacadão
<b>Maior Preço</b>	R\$ 3,89	Supermercado Pão de Açúcar

Leite de coco – <b>Sócoco</b> 200ml		<b>113,09%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 2,98	Supermercado Atacadão
<b>Maior Preço</b>	R\$ 6,35	Supermercado Pão de Açúcar

Coco ralado – <b>Sococo</b> 100gr		<b>149,16%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 2,99	Supermercado Atacadão
<b>Maior Preço</b>	R\$ 7,45	Supermercado Pão de Açúcar

Mistura para bolo de fubá - <b>Dona Benta</b> 450g/saco		<b>100,33%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 2,99	Supermercado Carrefour
<b>Maior Preço</b>	R\$ 5,99	Supermercado Hiper Moreira

Amido de milho - <b>Maizena</b>		<b>64,49%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 6,90	Supermercado Assai
<b>Maior Preço</b>	R\$ 11,35	Supermercado Tatico

Creme de leite – <b>Nestlé</b> 200g/caixa		<b>55,02%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 3,09	Supermercado Pão de Açúcar
<b>Maior Preço</b>	R\$ 4,79	Supermercado Pró Brazilian

Leite condensado – <b>Nestlé</b> 395 g / caixa		<b>79,40%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 5,29	Supermercado Carrefour
<b>Maior Preço</b>	R\$ 9,49	Supermercado Pratiko

Amendoim branco – <b>Yoki</b> 500g		<b>30,96%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 7,85	Supermercado Assai
<b>Maior Preço</b>	R\$ 10,28	Supermercado Wal mart

Canjica amarela – PPA 500g		<b>94,97%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 1,79	Supermercado Assai
<b>Maior Preço</b>	R\$ 3,49	Supermercado Pratiko

Paçoquita doce - Santa Helena 1kg		<b>76,92%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 16,90	Supermercado Assai
<b>Maior Preço</b>	R\$ 29,90	Supermercado Hiper Moreira

Canela em pó – Kitano 50g		<b>139,11%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 1,79	Supermercado Pró Brazilian
<b>Maior Preço</b>	R\$ 4,28	Supermercado Wal mart

Erva doce – Velly 20g		<b>64,75%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 1,39	Supermercado Assai
<b>Maior Preço</b>	R\$ 2,29	Supermercado Barão

Cravo-da-Índia – Kitano 40g		<b>64,52%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 8,99	Supermercado Extra
<b>Maior Preço</b>	R\$ 14,79	Supermercado Pró Brazilian

Batata-doce roxa - kg		<b>531,65%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 0,79	Supermercado Barão
<b>Maior Preço</b>	R\$ 4,99	Supermercado Carrefour

Pinga 51 – Pirassununga – 965ml		<b>45,53%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 7,49	Supermercado Extra
<b>Maior Preço</b>	R\$ 10,90	Supermercado Hiper Moreira

Milho verde – pacote 5 und		<b>200,50%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 1,99	Supermercado Barão
<b>Maior Preço</b>	R\$ 5,98	Supermercado Extra

Gengibre - kg		<b>172,26%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 5,50	Supermercado Atacadão
<b>Maior Preço</b>	R\$ 14,98	Supermercado Wal mart

Abóbora Moranga - kg		<b>261,74%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 1,49	Supermercado Pró Brazilian
<b>Maior Preço</b>	R\$ 5,39	Supermercado Carrefour

Camisa xadrez - Masc		<b>71,63%</b>
<b>Menor Preço</b>	R\$ 34,90	Supermercado Wal mart
<b>Maior Preço</b>	R\$ 59,90	Supermercado Hiper Moreira

**Principais variações de aumento/redução entre preço médio de 2017 e 2018:**

Fubá de milho – PPA 500g		<b>5,14%</b>
<b>Preço médio</b>	R\$ 2,14	2017
<b>Preço médio</b>	R\$ 2,25	2018

Milho de Pipoca – PPA 500g		<b>-9,01%</b>
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,55	2017
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,23	2018

Leite de coco – Ducoco 200ml		<b>8,14%</b>
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,47	2017
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,75	2018

Coco ralado - Mais Coco 100g		<b>-12,89%</b>
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,10	2017
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,57	2018

Mistura para bolo de fubá - Dona Benta -450g			-6,03%
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,90	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,60	2018	

Amido de milho – Maizena 500g			11,51%
<b>Preço médio</b>	R\$ 7,59	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 8,46	2018	

Creme de leite – Piracanjuba 200g			9,21%
<b>Preço médio</b>	R\$ 2,46	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 2,69	2018	

Leite condensado – Itambé 395ml			-5,85%
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,50	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,24	2018	

Amendoim branco – Yoki 500g			-4,75%
<b>Preço médio</b>	R\$ 9,29	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 8,85	2018	

Canjica de milho branca – Yoki 500g			11,69%
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,26	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,64	2018	

Paçoca de amendoim – Yoki 352g			4,93%
<b>Preço médio</b>	R\$ 10,07	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 10,57	2018	

Noz-Moscada - Ki-Arjo 2und			13,38%
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,36	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,94	2018	

Canela em pó – Kitano 50g			-19,68%
<b>Preço médio</b>	R\$ 4,20	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,37	2018	

Canela em RAMA – Kitano 20g			1,13%
<b>Preço médio</b>	R\$ 1,77	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 1,79	2018	

Cravo-da-Índia – Kitano 40g			3,34%
<b>Preço médio</b>	R\$ 11,71	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 12,10	2018	

Batata-doce roxa - kg			73,17%
<b>Preço médio</b>	R\$ 1,73	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,00	2018	

Abóbora Moranga - kg			28,13%
<b>Preço médio</b>	R\$ 2,65	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 3,40	2018	

Camisa xadrez - Masc			42,51%
<b>Preço médio</b>	R\$ 33,26	2017	
<b>Preço médio</b>	R\$ 47,40	2018	

## **ORIENTAÇÕES:**

Neste setor, o consumidor deve aproveitar as promoções oferecidas pelos estabelecimentos comerciais durante a semana, observar a qualidade dos produtos, a data de validade e sempre solicitar a nota fiscal.

### **CUIDADOS NA HORA DE COMPRAR:**

#### **► ALIMENTOS**

O alimento pré-embalado ou industrializado deve conter em sua embalagem a identificação do fabricante ou importador, prazo de validade, ingredientes, peso e origem, tudo em língua portuguesa.

Na compra de produtos naturais ou a granel, verifique o peso e a aparência do produto. Quando expostos, estes produtos devem estar protegidos de poeira, insetos, etc. Devem apresentar informações, por meio de cartazes ou plaquetas, sobre o prazo de validade e procedência. No caso de irregularidades, o fornecedor imediato (feirante, supermercadista, lojista) é o responsável. A pesagem deve ser feita na frente do consumidor.

Antes de consumir alimentos em quermesses, observe a higiene do local e do que está sendo vendido. A manipulação destes alimentos deverá ser feita por pessoas com avental, luvas e cabelos protegidos.

#### **ROUPAS-TÍPICAS**

Ao adquirir roupas típicas, considere a finalidade do produto, destinado basicamente para esta temporada e não deixe de fazer pesquisa prévia. A peça deve trazer etiqueta com informações sobre o tipo de fibra utilizada na composição do tecido. Este dado é muito importante em caso de pessoas alérgicas.

As maquiagens devem ter um cuidado especial. Muitas delas podem causar reações alérgicas, portanto faça o teste antes do uso, aplicando o produto em uma pequena área da pele e, em caso de reação, não o utilize.



## **NOTA TÉCNICA DO DPDC**

NOTA TÉCNICA CGSC/CGAJ ° 68/2007

### **ASSUNTO: FESTAS JUNINAS**

No Brasil, o mês de junho é conhecido pelas tradicionais festas típicas, as festas juninas, tornando-se este período, uma das épocas mais aguardadas do ano.

Para que estas festividades ocorram da melhor maneira possível, o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) aponta algumas dicas com o objetivo do consumidor ter às mãos algumas informações importantes para uma boa festa. Por considerarmos a informação como a principal ferramenta para um consumo consciente e que melhor defende interesses econômicos e sociais, além de ser fundamental para o fortalecimento e concretização da cidadania em nosso País, é importante que os integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor atuem na prevenção de eventuais conflitos entre consumidores e fornecedores.

Com este intuito, a presente Nota visa a apresentar orientações em relação à aquisição e o manuseio de fogos de artifício, tradicionais nestas festividades juninas.

### **FESTAS JUNINAS – FOGOS DE ARTIFÍCIO**

Segundo informações da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), durante as festas juninas os atendimentos em emergências de hospitais a pessoas que sofreram queimaduras chegam a dobrar, sendo que destes, 80% (oitenta por cento) das vítimas são crianças. Assim, é de suma importância que o consumidor tome algumas precauções ao adquirir, transportar e manusear os fogos de artifício.

Os parágrafos do artigo 112 do anexo do Decreto nº 3.665, de 20 de novembro de 2000, que regulamenta a fiscalização de produtos controlados, estabelecem a classificação dos fogos de artifício, bem como quem são as pessoas que podem adquiri-los e em quais locais a queima está autorizada.

Além de observar a disposição da referida norma, os Órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor poderão orientar, se for o caso, que o consumidor adquira os fogos em lojas credenciadas e licenciadas pelas autoridades competentes de sua localidade, evitando a aquisição destes produtos em camelôs ou de vendedores ambulantes.



Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor  
Rua 08, nº 242, Ed. Torres, Centro, CEP 74.013-030 www.procon.go.gov.br



Fogos de artifício devem ser transportados com cautela e mantidos em locais apropriados, ao abrigo do calor excessivo e de umidade. Além disso, o transporte desses produtos nunca deve ser feito dentro de bolsos, pois caos inflamem, o consumidor será atingido.

Antes de manusear os artefatos, o consumidor deve ler atentamente as orientações de uso constantes na embalagem e cumpri-las integralmente, pois, um manuseio incorreto pode causar queimaduras, cegueira e mutilações de dedos, mãos e braços. Aconselha-se que nos casos em que as crianças e menores de idade sejam permitidos a manusear os artefatos, estas deverão estar acompanhadas de um adulto responsável.

Ademais, os fogos de artifícios devem ser soltos em locais abertos e distantes de vegetações, prédios, fiações elétricas ou pessoas e animais. Além disso, caso os fogos falhem, orienta-se que a pessoa não tente verificar o motivo da falha e nem tente acende-los novamente. Passados alguns minutos, os artefatos que falharam devem ser recolhidos e armazenados em um recipiente com água, por medidas de segurança. Ressalta-se ainda que, desde 1998, soltar balões – assim como fabricá-los, vendê-los e transportá-los – é crime, conforme previsto na Lei de Crimes Ambientais.

**Fonte:** Ministério da Justiça / Secretaria de Direito Econômico – SDE / Procon

Goiânia, 14 de junho de 2018

**DARLENE COSTA AZEVEDO ARAÚJO**  
*SUPERINTENDENTE DO PROCON GOIÁS*

**GLEIDSON TOMAZ FERNANDES**  
*GERENTE DE PESQUISA E CÁLCULO*

**CRISTIANE FERNANDES**  
*AUXILIAR TÉCNICO*